Illmo. Exmo.

Em cumprimento de um dos deveres, que me impoem o meu emprego, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. E. os cinco folhetos inclusos, que circulam nesta cidade, e são mais ou menos directamente contrarios ao Governo do Brasil. O que vai sob nº 1 acaba apenas de apparecer. Os outros, bem que impressos a mais tempo, e quasi em desuso, fizeram-se outra vez os precisos do dia depois da apparição do primeiro. Para poupar a V. E. o fastio de ler muitas passagens de todo destituidas de menor interesse, eu passo a apontar em cada um delles as paginas que contem objectos analogos e mais notaveis. Si não ajunto aqui o relatorio destes mesmos objectos, é porque não sei, nem copiando, escrever o Sagrado Nome de S. M. O Imperador no meio de expressões algumas vezes pouco adequadas ao respeito, que em quaesquer circumstancias lhe deve ser tributado.

Nº 1.

Paginas 15 e 19: pag. 25: pag. 29 e 30: pag. 33: pag. 38: pag. 21, 39, 40, 64, 66, 70: pag. 41: pag. 109, 110, 111, 112 e 113: pag. 124.

Nº 2

Pagina 8: pag. 10: idem: pag. 39 e 56: pag. 56 e 58: pag. 59 e 60: pag. 68: pag. 70: pag. 97.

Nº 3.

Pag. 7: pag. 11.

N.º 4

Paginas 9, 10, 11, 12, 13, 14, e 15.

N.º 5.

Pagina 8: pag. 10, 11, 12 e 13: pag. 14, 15, 16, e 17.

Agora informarei a V. E. de que para desmentir certas afserções das que ficam notadas, e que influindo no povo do interior da Alemanha, poderiam oppor-se para o futuro ao bom desempenho do serviço de S. M. I., nada julguei taõ efficaz, como a publicação, que ja mandei fazer nas gazetas do paiz, de todas as cartas que vem nos diarios do Rio de Janeiro, dirigidas ali ao inspector da colonisação estrangeira, e assinadas por muitos colonos bem quistos em suas respectivas patrias. Outras porem pareceram-me inteiramente dignas de desprezo, porque estou persuadido de que as censuras de semelhantes estadistas a respeito das medidas do Governo do Brasil, lhe importam tanto como os seus mais enfaticos elogios.

Deos guarde a V. E. Hamburgo 24 de fevereiro de 1826.

Ill.mo Ex.mo Sr. Visconde de S. Amaro.

Eustaquio Adolfo de Mello Mattos.